

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

III Seminário de Avaliação

Roteiro preenchido – Amazonas



3 e 4 de maio de 2018



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

NO ESTADO DO AMAZONAS

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- A realização das oficinas de planejamento e acompanhamento coordenadas pela ANA auxiliam no cumprimento de metas pelo estado? Alguma sugestão para aperfeiçoar este procedimento?

Sim. Pois os técnicos da ANA podem dirimir e esclarecer dúvidas, isso é positivo para o estado conseguir alcançar as metas com objetividade e rapidez.

Sugestão: As oficinas poderiam ser realizadas com 2 dias de duração.

- E quanto aos procedimentos administrativos adotados para a certificação das metas (Informes Progestão, e-mails, reuniões)? São suficientes e adequados? Alguma sugestão?

São suficientes e adequados.

Sugestão: Realização de videoconferência por regiões, como exemplo, de 3 em 3 meses.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O quadro de pessoal no seu estado é adequado para fazer frente aos desafios colocados para a consecução das metas do Programa? Há previsão de alguma alteração nesta situação?

Não. O estado não dispõe de profissionais efetivos, e os cargos em comissão não são suficientes para atender as demandas do Programa.

Porém, com os recursos financeiros do PROGESTÃO foram contratados técnicos para apoiar o atendimento das metas do programa, em conjunto com técnicos da SEMA e do IPAAM.

Sim. Existe previsão de realização de concurso público para os órgãos gestor e fiscalizador (SEMA/IPAAM) ainda para esse ano.

- E quanto à estrutura física para funcionamento da entidade estadual? É considerada adequada? Alguma previsão ou planejamento para sua melhoria?

Não.

Sim. Existe o projeto para construção de uma nova sede da SEMA/AM e do IPAAM, esse já aprovado e com recursos disponíveis.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- No seu estado, os recursos financeiros aportados pelo Programa impactam significativamente em relação ao orçamento para a gestão de recursos hídricos estadual?

Sim. Os recursos financeiros disponíveis para a gestão dos recursos hídricos no Estado são 85% oriundos do Progestão e 15% oriundos do governo do estado.

- Quais os desafios para a aplicação dos recursos do Progestão no estado?

O principal desafio é sanear os problemas administrativos-orçamentários, pois esbarra-se em muitos entraves burocráticos que atrasam o processo e dificultam o cumprimento das metas, assim como a prestação de contas para o Tribunal de Contas do Estado.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O envolvimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos na aprovação das metas estaduais tem sido satisfatório? Há avanços necessários neste aspecto? Alguma sugestão?

Sim. Os conselheiros participam das reuniões e contribuem em tudo que lhes é demandado.

Sugestão: Se faz necessária a capacitação dos conselheiros com o apoio da ANA.

- Os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos se somam ao do Progestão e a outros para garantir a sustentabilidade financeira da gestão estadual de recursos hídricos?

Não. Atualmente a única receita do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FERH/AM) é o recurso do Progestão.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- Apresentar opinião geral sobre o Progestão que considerar pertinente.
- ✓ Proporcionou um grande avanço na implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos.
- ✓ Consideramos de fundamental importância o repasse financeiro para o órgão gestor do estado, sem burocracia e sem necessidade de prestação de contas à União.
- ✓ Fortaleceu a integração entre os órgãos (gestor e fiscalizador), CERH/AM e os Comitês de Bacia.
- ✓ A aplicação dos recursos financeiros permitiu a contratação em 2016 de uma equipe técnica que realiza atividades visando atender tanto as Metas de Cooperação Federativa quanto as Estaduais.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

Dentre as metas de cooperação federativa (CNDARH; Água Subterrânea; Conjuntura; Transmissão dos Dados; Sala de Situação – produção de boletins e Segurança de Barragens) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 – Água Subterrânea	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grande quantidade de processos (passivo). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contratação de pessoal (estado não dispõe de profissionais efetivos e qualificados).
2 – Segurança de Barragens	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dificuldade de conhecimento técnico para a execução das atividades correlatas, como por exemplo, levantamento de dados e classificação; ✓ Estruturar equipe com perfil técnico adequado; ✓ Definir procedimentos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contratação de técnicos com expertise em segurança de barragens.
3 – PCDs	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agilizar o processo de manutenção e conserto no caso de algum defeito na transmissão de dados; ✓ Faltam peças para reposição (com transmissão GOES) que podem comprometer o Índice de Transmissão de Dados (ITD). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a equipe técnica responsável pela manutenção das plataformas; ✓ Disponibilização de peças; ✓ Treinamento da equipe técnica.
4 – Conjuntura	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dados disponíveis para compor o relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adesão ao Qualiágua (Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água)
5 – CNDARH	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ausência de informações técnicas para realização do cadastro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visita in loco dos técnicos para coleta das informações nos 62 municípios.
6 – Produção de Boletins	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de boletins diários para rios de grande porte como no Amazonas, pois as variações de cota diárias são mínimas em relação às semanais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de boletins semanais.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Os critérios para certificação das metas de cooperação federativa estabelecidos no Contrato e realçados nos Informes são considerados objetivos e adequados?

Parcialmente, pois algumas metas não estavam claras e geraram dúvidas no atendimento.

Problemas estruturais e de estipulação de metas muito além da capacidade técnica e operacional do órgão para poder atingir as metas.

- Justifique.

A Meta 1.1 como a Meta 1.2 (ambas referem-se a outorga).

Existem vários processos de solicitação de outorga, porém para atingir a meta que foi proposta pela ANA, o Órgão Executor (IPAAM) deveria parar todas as atividades da Gerência e mesmo assim não seria possível o atingimento da meta.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- O cumprimento das metas de cooperação federativa contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim. Pelos motivos expostos abaixo:

Meta 1.1: A utilização pelo estado de um cadastro de usuários, a partir do momento que aderiu ao Cadastro Nacional de Usuários em Recursos Hídricos (CNARH);

Meta 1.2 : O estado atuou com maior controle e fiscalização sobre as águas subterrâneas;

Meta1.4: A formação e capacitação de uma equipe técnica e de apoio logístico para instalação e manutenção das PCDs viabilizou a disponibilização de boletins diários com informações hidrometeorológicas que subsidiam a Defesa Civil Estadual e outras instituições afins.

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.

O principal avanço foi através da efetivação do instrumento “**Outorga do direito de uso dos recursos hídricos de domínio estadual**”.

Além disso, através da ANA estão sendo realizados os Estudos Hidrogeológicos das Regiões Urbana e Periurbana de Manaus/AM – Subsídios para o uso Sustentável dos Recursos Hídricos, que visa subsidiar a gestão das águas subterrâneas, fortalecendo assim o desenvolvimento do instrumento da outorga no âmbito estadual.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Qual a importância de compartilhar informações de recursos hídricos estaduais com a ANA para o fortalecimento do SINGREH?

O compartilhamento e a articulação das informações a respeito do recursos hídricos é necessário para o fortalecimento do modelo brasileiro de governança das águas. Desta forma a ANA vem desempenhando de forma inteligente e sistemática todas as informações e os procedimentos relevantes à gestão dos recursos hídricos no Brasil.

O intercâmbio de informações entre os Estados da Região Norte possibilitou a criação da “Agenda Azul” no Fórum de Governadores da Amazônia Legal, levando os técnicos a discutir e articular informações da gestão de recursos hídricos entre entes estaduais (AC, AM, PA, RO, RR, AP, MT e TO).

METAS ESTADUAIS

METAS ESTADUAIS

Dentre os blocos das metas estaduais (Legais, institucionais e de articulação social; Planejamento; Informação e suporte e Operacionais) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS ESTADUAIS	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 - Legais, institucionais e de articulação social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisão do arcabouço legal; ✓ Capacitação setorial (conselheiros CERH/AM, membros dos comitês de bacias, aos órgãos gestor e fiscalizador). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contratação de consultoria jurídica para fazer a revisão do arcabouço legal; ✓ Tornar o CERH/AM mais próximo da gestão (Processos de capacitação).
2 - Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar equipe responsável pela outorga e fiscalização, implementação de sistema de suporte a decisão para avaliação dos processos de outorgas; ✓ Instituir a cobrança de uso; ✓ Contratação de técnicos para manutenção de equipe da sala de situação, ampliar e consolidar a rede hidrometeorológica e de qualidade das águas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operacionalizar os instrumentos de gestão: sistema de outorga, outorga de efluentes, cobrança pelo uso, fiscalização e apoio aos CBHs; ✓ A busca pela regulamentação da cobrança pelo uso da água; ✓ Destinação dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA/AM), provenientes das multas relativas as infrações em recursos hídricos, para o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH/AM. Além do repasse da compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos que vai para o caixa único do Estado.
3 - Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, Planos de Bacia (2 bacias), onde existem CBHs instalados; ✓ Enquadramento dos corpos hídricos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Através da elaboração do PERH/AM que terá início em Abril/18, com duração do contrato de 12 meses.

METAS ESTADUAIS

- Os membros do CERH são suficientemente esclarecidos sobre os procedimentos do Programa, incluindo seu papel na certificação das metas estaduais?

Parcialmente.

- Quais procedimentos o estado vem adotando para que o CERH tenha acesso a informações gerais sobre o Programa?

Através da realização das reuniões ordinárias e extraordinárias do conselho, participação de alguns conselheiros nas oficinas de planejamento da ANA, pela disponibilização de todas as informações e documentos no site da SEMA/AM, dentre outros.

- Estes procedimentos vêm se mostrando adequados? Justifique.

Parcialmente.

Deveria haver um cronograma de Oficinas de Capacitação entre o Estado e a ANA para capacitação dos membros do CERH com o objetivo de explicar o funcionamento, fiscalização e acompanhamento do programa.

METAS ESTADUAIS

- O cumprimento das metas estaduais contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim. As metas estaduais estão ligadas à execução das atribuições da gestão estadual, sistema e instrumentos, conseqüentemente, o cumprimento destas metas representa diretamente a evolução do Sistema Estadual, que contribui para:

- ✓ Informações sobre águas subterrâneas (Outorga de domínio estadual);
 - ✓ Uso sistemático do cadastro nacional de usuários de recursos hídricos;
 - ✓ Institucionalização de 2 comitês de bacias hidrográficas;
 - ✓ Capacitação setorial dos técnicos do órgão gestor/fiscalizador do SINGERH;
 - ✓ Atualização da base cartográfica da divisão do Estado do Amazonas, em 9 regiões hidrográficas;
 - ✓ Melhoria da transparência e o aumento do diálogo com o CERH/AM.
- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.
Houve um avanço significativo no atendimento do instrumento de gestão - Outorga de direito de uso dos recursos hídricos de domínio estadual.
Justificativa: A outorga foi aprovada na reunião do CERH/AM, através das Resoluções nº 01 e 02 de 19/06/16, juntamente com a Portaria Normativa SEMA/IPAAM nº 012/2017 onde foi possível a emissão de outorga de direito de uso de recursos hídricos, no âmbito do Estado do Amazonas.

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

- Seu estado tem alguma proposta ou sugestão para a melhoria do Progestão?
 - ✓ Uniformizar as metas de cooperação federativa e estaduais, considerando as limitações dos Estados;
 - ✓ Criar metas que incentivem a renovação dos quadros técnicos dos órgãos gestores e fiscalizadores;
 - ✓ Necessidade de inserir metas administrativas e financeiras em relação ao gasto adequado dos recursos repassados pela ANA;
 - ✓ Interação do corpo jurídico da ANA com os dos Estados (curso de integração / capacitação de jurídicos).

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

- Houve contribuição do Progestão para o fortalecimento do Conselho Estadual? De que forma?

Sim.

- ✓ A contribuição foi no sentido do crescimento do Conselho com a aproximação das instituições através da regularidade das reuniões.
- ✓ O Progestão é um programa de avanços significativos para o fortalecimento do CERH. Porém, ainda estamos em processo de consolidação.
- ✓ O CERH assinala que, com as mudanças políticas em decorrência da reforma administrativa realizada pelo Estado no início do ano de 2015, e a contínua mudança de governador no ano de 2017, dificultaram a gestão e impulsionaram atraso nas metas estaduais, tais como, a contratação de empresa para elaborar o Plano Estadual de Recursos Hídricos, os Planos de Bacias e a revisão do Arcabouço Legal.

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

- Na opinião do Conselho Estadual, o Progestão contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos? De que forma?

Sim.

- ✓ Com o desembolso dos recursos financeiros transferidos ao Estado, para fortalecer a estrutura da gestão da SEMA e IPAAM;
- ✓ Com anuência do CERH na certificação do cumprimento das metas estaduais em reunião plenária, dando transparência da gestão;
- ✓ Embora o colegiado tenha como atribuição a deliberação e certificação das metas do programa falta circulação das informações e publicidade sobre o andamento do Progestão;
- ✓ Recomendamos que seja criada uma Câmara Técnica (CT) ou Grupo de Trabalho (GT) específico para as discussões prévias sobre o andamento do Progestão no estado, bem como para análise da situação do cumprimento das metas estaduais;
- ✓ A necessidade de construção de um programa de capacitação para o CERH para nivelar o conhecimento sobre a gestão hídrica no Amazonas.